



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

15/10/2017

INDICE

1. JORNAL O IMPARCIAL	
1.1. DESEMBARGADOR.....	1 - 2
1.2. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS.....	3 - 5
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. DESEMBARGADOR.....	6 - 7
2.2. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	8
2.3. JUÍZES.....	9

Processo Penal debatido a fundo na XIII Jornada Jurídica UNDB

■ Durante dois dias, São Luís se transformou na capital nacional do Direito, reunindo em um mesmo evento estrelas de renome, como o subprocurador da República Nicolau Dino, advogados Eugênio Pacelli (MG), Geraldo Prado (RJ) e o criminalista Antonio Carlos de Almeida Castro (Kakay), além dos três ministros do STJ / Superior Tribunal de Justiça, ministro Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, ministro Rogério Schietti e ministro Sebastião Reis, só para citar alguns nomes. Com o tema central “Investigação e Processo Penal no Brasil Contemporâneo”, estão de parabéns a reitora da UNDB Ceres Murad, o diretor do Curso de Direito da UNDB, desembargador federal Ney de Barros Bello e todo corpo docente de Direito da UNDB, que não mediram esforços para a realização impecável dessa Jornada que já é destaque no universo acadêmico nacional.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O advogado criminalista Kakay, a reitora da UNDB Ceres Murad, o diretor do Curso de Direito UNDB desembargador Ney Bello Filho e Rebeca Murad, diretora do Grupo Dom Bosco / UNDB



O advogado
Sérgio
Albuquerque
Bogéa

Professores do Curso de Direito da UNDB: Daniel Rodrigues, Bruno Azevedo, o coordenador Arnaldo Vieira, Thais Viégas e Roberto Almeida



O procurador da
República Juracy Guimarães



Jaqueline Demétrio, coordenador do
Curso de Direito da Uema



O ministro do Superior Tribunal de
Justiça (STJ), Rogério Schietti



O advogado e conferencista convidado Eugênio Pacelli
(MG) e o desembargador Paulo Velten Pereira, diretor da
Escola Superior da Magistratura do Maranhão / Esmam



O desembargador Ney Bello Filho entre os ministros do
STJ Marcelo Navarro Ribeiro Dantas e Sebastião Reis



O procurador da República José Leite e desembargador
Federal Ney Bello Filho com o conferencista convidado,
subprocurador Federal Nicolau



O desembargador federal Ney Bello Filho e o advogado
João Batista Ericceira, diretor da Escola Superior
de Advocacia da OAB-MA



SOS VIDA PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE TRÂNSITO



Aconteceu dia 10.10.17, das 14h às 18h, no auditório Neiva Moreira do complexo de comunicação da Assembleia Legislativa do Maranhão, em São Luis, uma audiência pública sobre o trânsito organizada pela Frente Parlamentar em defesa do Trânsito. Participaram da audiência o Deputado César Pires, que é o Presidente da Frente Parlamentar em defesa do trânsito; a Diretora Geral do DETRAN-MA, Larissa Abdala, o major Wallace Amorim, representando a Polícia Militar; o representante da SMTT-Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes de São Luis, Dr. José Cláudio; o Juiz Douglas, titular da vara de Direitos coletivos e difusos da Comarca de São Luis; o promotor de Justiça da comarca de Santa Luzia do Paruá, Hagamenon, representando o Ministério Público estadual; o Presidente do Observatório do Trânsito do Maranhão, Dr. Francisco Soares, o representante da Secretaria de Educação do Estado, professor Luis Pedrosa; a Campanha SOS VIDA foi representada pelos coordenadores, Lourival da Cunha Souza, Cipriano e Pedro; o Diretor Presidente da CEMAR, Dr. José Jorge; a Coordenadora do Comitê Interinstitucional Vida no Trânsito, Sra. Caroená; o Presidente da FEMC-Federação Maranhense dos Moto Clubes, Sr. Clístenes; e as professoras Kheila e Verônica com alunos da Universidade CEUMA.

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA REUNE-SE COM ÓRGÃOS E ENTIDADES LIGADAS AO TRÂNSITO



A Procuradoria Geral de Justiça do Maranhão em articulação com a Secretaria de Estado Extraordinária de Articulação das políticas públicas do Maranhão reuniu-se com vários órgãos, entidades e organizações da sociedade civil, que exercem atividades com o trânsito.

A reunião foi realizada dia 11.10.2017, das 14h30 às 18h30 na sede da Procuradoria Geral de Justiça situada na Av. Carlos Cunha, no bairro Jaracati, em São Luis.

O objetivo da reunião foi a apresentação pela Procuradoria de um projeto desta instuição que visa a busca do trânsito seguro. O procurador geral, Dr. Luiz Gonzaga, propôs que todos a partir daquela data se engajem naquele projeto e que a partir daquela data o projeto passaria a ser de responsabilidade de todos e se denominaria: **TODOS POR UM TRÂNSITO SEGURO.**

No curso da reunião foram feitas várias propostas objetivas para serem implementadas a partir deste mês de outubro/17. Foi também criado um grupo técnico de trabalho que terá sua primeira reunião no próximo dia 16.10.2017.

Participaram da reunião, o Procurador Geral de Justiça, Dr. Luiz Gonzaga, o Secretário de Estado Extraordinário de Articulação de Políticas Públicas, Dr. Marcos Pacheco, a Diretora Geral do DETRAN-MA, Larissa Abdala, o tenente coronel Magalhães, representando a Polícia Militar, o representante da SMTT-Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes de São Luis, Dr. José Cláudio; o Juiz Douglas, titular da vara de Direitos coletivos e difusos da Comarca de São Luis; o promotor de Justiça da comarca de Santa Luzia do Paruá, Hagemenon; o Presidente do Observatório do Trânsito do Maranhão, Dr. Francisco Soares, o representante da Secretaria de Educação do Estado, professor Luis Pedrosa; os coordenadores da Campanha SOS VIDA, Lourival, Cipriano e Pedro; a representante do Comitê Interinstitucional Vida no Trânsito, Sra. Rosângela Dourado; a Delegada de Polícia Civil especializada em crimes no trânsito; e vários representantes da empresa Plan Internacional.

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO
(Lei nº 9.503/97)

CAPÍTULO V DO CIDADÃO

Art. 72. Todo cidadão ou entidade civil tem o direito de solicitar, por escrito, aos órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito, sinalização, fiscalização e implantação de equipamentos de segurança, bem como sugerir alterações em normas, legislação e outros assuntos pertinentes a este Código.

Art. 73. Os órgãos ou entidades pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito têm o dever de analisar as solicitações e responder, por escrito, dentro de prazos mínimos, sobre a possibilidade ou não de atendimento, esclarecendo ou justificando a análise efetuada, e, se pertinente, informando ao solicitante quando tal evento ocorrerá.

Parágrafo único. As campanhas de trânsito devem esclarecer quais as atribuições dos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito e como proceder a tais solicitações.

Facebook: Campanha SOS VIDA; E-mail: valorizacaoaavida@gmail.com Fones:
(98)98114-3707(TIM-Whatsapp) 98891-1931(OI)
99202-1431(VIVO) 98423-0606(CLARO)



PETINHADAS

• Essa é braba!!! Depois de alguns anos de namoro com um magistrado, não é que a ‘carinha-metade’, “traída pelo acaso”, acabou se envolvendo com um ‘garotão corredor’!!! Pois é..., a paixão foi tão avassaladora, que o ‘altar’ à vista ‘balançou’!!! Sabendo que a jovem tinha condições, pois o namorado lhe proporcionava ‘de um tudo’, o ‘malinha’ começou a se lamentar, dizendo que o carrinho precisava de um ‘arranque’ novo, que estava sem condições de reformar seu tão amado ‘golzin’..., aquele “velho papo pra boi dormir”!!! “Arriada os quatro pneus”, a ‘carinha metade’ do magistrado ‘morreu’ com umas ‘trinta pilas’ para ‘montar’ o ‘carango’ do ‘mala’!!! Bom, aí, depois de ter o carro reformado, o ‘cabra’ deu uma ‘relaxada’, seguida de desculpas e mais desculpas!!! Então, cada vez mais envolvida, a ‘carinha-metade’ do togado passou a seguir o rapaz..., até que ele, já querendo se desfazer dela, arranjou uma ‘novinha’ para acompanhante como carona no carro!!! A mulher não aguentou e começou a ameaçar a ‘novinha’!!! Resultado: revoltado

com as ameaças contra a ‘mais nova aquisição’, o ‘malinha’ partiu “para a ignorância”, encaminhando as mensagens e áudios dela para o magistrado!!! Ao tomar conhecimento de tudo, o ‘togado’ terminou repentinamente o romance, deixando a namorada apenas com um carro!!! Não agrediu, não humilhou..., apenas se afastou e cancelou todos os contatos com a agora ex!!! Por sua vez, a ‘ex’ do magistrado, ao saber o que o ‘malinha’ tinha feito, foi atrás dele numa cidade quase vizinha e ‘caiu de marretadas’ no ‘golzin’ que havia reformado pra ele, deixando o ‘carango’ em ‘petição de miséria’..., além, claro, de ‘armar o maior barraco no município quase vizinho!!! Rapaz, a mulher só acabou de dar marretadas no veículo quando a Polícia chegou!!! E ainda saiu de lá deixando claro que ia destruir o ‘ex-love’, que ficou ‘homiziado’ dentro de casa só ouvindo as ‘porretadas’, sem ter coragem de ‘dar as caras’!!! “Jesus/Maria/José”!!! Rapaz, mulher braba é mulher braba..., mais perigosa que bala perdida!!! ‘Te mete’!!!

José Luiz Almeida

Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão. Escreve para o Jornal Pequeno aos Domingos, quinzenalmente / jose.luiz.almeida@globo.com / www.joseluizalmeida.com



Vale tudo pelo poder?

Há uma teoria segundo a qual todas as nossas motivações e energias não passam de aspirações pelo poder, o que seria, pois, segundo a teoria, a essência da energia humana. Segundo essa teoria, até mesmo o sexo pode se traduzir em categorias de poder, **“seja porque queremos possuir o corpo de outra pessoa – e, portanto, possuímos a pessoa completamente -, seja porque achamos que, ao possuí-lo, impedimos outros de fazê-lo; ambas as situações nos permitem a satisfação do poder que exercemos sobre alguém”** (Leszek Kolakowski, in Pequenas Palestras sobre Grandes Temas, editora Unesp, p. 12). Nessa linha de compreensão, Hobbes entendia que o movimento primário de todo ser humano é em direção ao poder. É dele a conclusão: “[...] **evidencio uma inclinação geral de toda humanidade, um perpétuo e incansável desejo de poder após poder, que só cessa com a morte”**. **“Por causa disso, entendia que devia haver um poder absoluto para controlar o homem [...]”** (apud Martin Cohen, Casos Filosóficos, 2012, p.135).

É compreensível, pois, à luz dessas menções teóricas – corroboradas na prática -, que muitas das nossas energias são despendidas na busca pelo poder. Daí que não são poucos os que, obstinados, perseguem o poder de toda forma, sem sopesar as consequências, despendendo até as energias que não têm, pois são daqueles que buscam o poder pelo poder, sejam quais forem os caminhos, pouco lhes importando os meios.

Todos nós temos testemunhado nas pugnas eleitorais, que os que perseguem o poder a qualquer custo, sobretudo os que não se impõem limites, agem descontroladamente,

sem freios e sem peias, tal qual um carro desgovernado descendo uma ladeira íngreme, motivo pelo qual se predispõem a lutar com as armas que têm nas mãos, ainda que o façam, muitas vezes, lancetando a honra dos que se põem no caminho como um obstáculo a ser removido de qualquer maneira, a qualquer custo.

Nessa liça, nesse afã, existem aqueles que se sentem estimulados a usar de expedientes pouco convencionais para ascender, pouco importando as consequências de sua ação. Isso é o que testemunhamos todos os dias, sobretudo nas refregas eleitorais, nas quais o que menos importam são as ideais e o interesse público, afinal, para os que buscam o poder pelo poder, este é um fim em si mesmo, daí que o almejam, sim, de toda sorte.

Logo, é preciso ter presente, que assassinar reputações, denegrir a imagem do adversário, vilipendiar a honra são expedientes que não contribuem para o aperfeiçoamento democrático.

Tenho inabalável convicção de que a busca do poder não deve levar os postulantes a uma luta fratricida e sem limites, mas deve impor aos contendores o necessário e inefável respeito à dignidade e a honra do adversário; dignidade e respeito que não devem nunca ser negligenciados.

Não vale tudo pelo poder, definitivamente. A disputa regada a ódio, ambição e vaidade não constrói; antes, dependendo dos expedientes utilizados, destrói reputações, macula a honra, levando a reboque, nessa faina, e em alguns casos, a própria instituição que se pretende comandar.

A disputa é sempre salutar, é sempre benfazeja; faz parte do jogo democrático. Mas quando falo em disputa, me restrinjo ao campo das ideias, não à disputa regada a falsos dossiês, notícias requentadas ou

fabricadas, cujo objetivo é destruir reputações.

Em face da sua honradez, da história que construiu, o homem público se credencia para o exercício do poder; daí que a sua conduta deve, como imperativo moral, ser escoreita, ilibada, imaculada. Nesse sentido, entendo que não se deve transigir com ataques oportunistas à honra e à história dos que se envolvem numa disputa, mesmo nas disputas políticas paroquiais, nas quais o que menos valem são as propostas, atomizadas, não raro, por agressões torpes contra a honra dos contendores.

A luta pelo poder não pode ser travada olvidando-se os contendores do interesse público e da preservação das instituições. Por isso, tudo tem limites. A tentativa de arrostar a reputação de um membro de uma instituição, por exemplo, a pretexto da disputa, é um desserviço à própria instituição.

Ademais, por mais fascinante que seja o poder, a sua busca não pode ser levada às últimas consequências, pela via da intolerância, que, como lembra Voltaire, cobriu a terra de morticínios, ou com menoscabo da dignidade da pessoa humana, que é valor a ser sublimado a qualquer custo, por mais renhida que seja a disputa.

A dignidade da pessoa humana, solapada amiúde nas pugnas eleitorais, cumpre lembrar aos que dela se descaram e para realçar a sua relevância, é valor-guia não apenas dos direitos fundamentais, mas de toda ordem jurídica, constitucional e infraconstitucional, cumprindo consignar, com a advertência de Immanuel Kant, que as coisas têm preço, e as pessoas, dignidade, que não deve ser vilipendiada, por mais renhida que seja uma disputa e por mais que se ambicione o poder.

É isso.



PETINHADAS

- E olha só essa que aconteceu, terça-feira, no fórum do Calhau!!! Um cidadão, ao se dirigir à Terceira Vara da Família, quando ia adentrando o elevador, surgiu um oficial do corpo de bombeiros e falou: “peguem o outro elevador, porque estou com muita pressa”!!! O ‘simples mortal’ ficou sem entender, pois havia vagas no elevador!!!



DETRAN-MA PARTICIPA DE DEBATES SOBRE SEGURANÇA NO TRÂNSITO EM SÃO LUÍS



O Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran-MA) participou nesta semana de dois importantes eventos sobre segurança viária, promovidos respectivamente pela Assembleia Legislativa do Maranhão e Ministério Público Estadual. Durante os dois encontros, as instituições convidadas apresentaram estatísticas sobre as principais causas de acidentes no trânsito no Estado e debateram soluções para a redução do número de vítimas fatais na capital e no interior do Maranhão.

Na terça-feira, 10, o debate aconteceu na Assembleia Legislativa, durante a Audiência Pública "Ações em Defesa da Vida no Trânsito", proposta pelo Deputado Estadual César Pires. Na ocasião, o Detran-MA apresentou as ações realizadas durante todo o ano pela Coordenação de Educação para o Trânsito, tais como Operação Lei Seca e os Projetos Conhecendo o Detran, Condutores do Amanhã, Detran vai às Escolas, Direção Certa, Detran Volante, Férias em Trânsito, Tarde Cultural e Humanizar.

Estas ações educativas são permanentemente realizadas na Região Metropolitana de São Luís e no interior do Estado, por meio das Circunscrições Regionais de Trânsito (Ciretrans), e têm ajudado a reduzir os índices de acidentes de trânsito com vítimas fatais no Maranhão.

Na quarta-feira, 11, o debate aconteceu na sede da Procuradoria Geral da Justiça e contou com a presença de representantes do Governo do Estado, Tribunal de Justiça, Ministério Público, sociedade civil e entidades que realizam trabalhos na área de trânsito.

Foram debatidos temas como a importância da municipalização do trânsito e suas consequências. Na ocasião, o DETRAN apresentou os investimentos realizados pelo Governo do Estado no setor e reforçou a importância das ações educativas nas escolas, nas empresas e nas ruas realizadas em parceria com a Secretaria de Segurança Pública do Estado, Secretarias e Departamentos Municipais de Trânsito e outras instituições públicas e privadas.

Neste sentido, foi ressaltado que o Maranhão possui uma frota de mais de 1 milhão e 601 mil veículos, a maior parte é formada por motocicletas, sendo que 60% dos leitos hospitalares são ocupados por acidentados de trânsito. A Educação para o Trânsito é essencial para diminuir os índices de acidentes no Estado. Reiterada também a importância de integração dos municípios no SNT- Sistema Nacional de Trânsito como forma de serem obtidos resultados mais eficazes no setor.